



Passado e presente: elos indissociáveis na produção literária inhumense.

Jaqueline A. Silva^{1*} (UEG-IC) Jaq57789@gmail.com, Alessandra C. C. Grangeiro² (UEG-PQ)

^{1 2}UEG Câmpus Inhumas - Av. Araguaia, 400 - Vila Lucimar, Inhumas - GO, 75400-000.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados obtidos pelo plano de pesquisa *Catálogo de memórias: o passado e o presente dos escritores e da mídia Inhumense*, este desenvolvido no período de Agosto de 2017 a Julho de 2018. Nossa pesquisa analisou a produção literária e a cultura inhumense, a fim de estabelecer relações entre o passado e o presente da produção literária local, visando entender as transformações/mudanças provocadas pelo tempo e pela tecnologia, além de entender o vínculo da memória coletiva com a preservação cultural dos pequenos municípios. Nosso aporte teórico-metodológico foi pautado na obra de Halbwachs (2003) e Miguel (2003). Esta pesquisa nos possibilitou conhecer mais sobre o município de Inhumas e aprofundar nossos estudos sobre a memória coletiva, pois compreendemos a importância da memória histórica para a manutenção e o fortalecimento da cultura local. Como resultados finais, apontamos que a memória histórica de Inhumas, assim como de outras cidades do interior tem se perdido, devido a não manutenção das memórias locais em virtude da nova ordem social, que gira em torno da valorização de um fluxo de informações cada vez mais efêmeras.

Palavras-chave: Produção literária. Transformações. Memória Coletiva. Fortalecimento. Cultural.

Introdução

Esta pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa *História, Cultura e Literatura em Goiás: Uma religação de saberes* da professora Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro. Este trabalho é parte dos resultados de nossa pesquisa intitulada *O Passado e presente dos escritores e da mídia Inhumense*, a qual analisou a produção literária local e os aspectos histórico-culturais do município de Inhumas, este localizado a 52 km da capital Goiânia.

Nossas pesquisas ocorreram no período de Junho de 2017 a Julho de 2018. Nosso projeto teve como objetivo dar visibilidade a produção literária local, contribuindo assim, para o incentivo e a manutenção não apenas da produção literária, mas também da cultura e das memórias locais.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



Entendemos que as memórias aliadas a uma forte preservação cultural são essenciais para o desenvolvimento e visibilidade dos pequenos centros urbanos, uma vez que a modernidade e a vida nas metrópoles têm seduzido cada vez mais os jovens, que atualmente não se interessam tanto pelas tradições como antigamente, prova disso é o crescente deslocamento dos jovens para as grandes cidades. O deslocamento dos jovens para os grandes centros é dos motivos do enfraquecimento da memória local de muitos municípios, inclusive o de Inhumas.

Desta forma, elucidamos que em uma sociedade fluida caracterizada por um grande fluxo de informações, as memórias perdem seu valor, uma vez que a preocupação do indivíduo se restringe a um espaço e tempo definidos, no qual revisitar o passado e recordar se torna uma perda de tempo irreparável. Entretanto, ao mesmo tempo em que o indivíduo emerge na fluidez atual mais ele necessita de algo estável, estabilidade que conseguimos através das memórias. Segundo Halbwachs (2006, p 161), a memória preserva o que o tempo se encarrega de destruir. Assim, a memória é um agente de conservação que perpassa a individualidade, uma vez que temos também a memória coletiva um dos alvos de nossos estudos.

A partir de nossos estudos constatamos que quanto mais à sociedade se aprofunda nas questões sócio-históricas atuais mais compreendemos a importância de conhecer o passado para entender o presente, e vislumbrar o futuro, assim nossos estudos encaram estes como elos indissociáveis.

Material e Métodos

A metodologia de nossa pesquisa é bibliográfica e documental. Desta forma, analisamos recortes históricos presentes em documentos, jornais e livros, além de valorizar as memórias coletivas da população local para o desenvolvimento da pesquisa.

Resultados e Discussão





Nossa pesquisa foi muito bem aceita pela comunidade acadêmica o que nos alegrou muito, contudo enfrentamos uma grande dificuldade no primeiro semestre de nossas pesquisas, uma vez nossos contatos com algumas fontes não foram bem sucedidos, entretanto continuamos nossa pesquisa focando em outras fontes o que nos abriu margem para a descoberta de escritores antigos que até então não haviam sido reconhecidos pela população da cidade.

Com o apoio da comunidade acadêmica tivemos acesso a um acervo de produções literárias de um antigo morador da cidade (Otílio Pessoni). Em suas produções datadas de 1957 a 1969 grafadas a mão, conseguimos encontrar traços da memória coletiva do município de Inhumas, o que corrobora a importância da produção literária para o fortalecimento/manutenção da cultura e da memória coletiva local.

A produção do autor é repleta de sentimento e reflexão sobre a vida e as mudanças provocadas pelo passar do tempo, o que nos mostra que estas preocupações são regularidades independentemente da época em que o indivíduo se encontra.

Neste trabalho também elucidamos a receptividade do município de Inhumas, este que não apenas tem grandes escritores, mas que também acolhe escritores vindos de vários estados do país, estes que por aqui passam e permanecem se tornando parte de nosso município é o caso de Umbelina Frota, poetisa mineira que carinhosamente foi acolhida pelo município de Inhumas.

Considerações Finais

Consideramos esta pesquisa parte de uma realização não apenas nossa, mas também do campus como um todo, pois através dela conseguimos uma maior aproximação entre a academia literária de Inhumas e os trabalhos desenvolvidos na universidade. Durante o período de nossas pesquisas participamos de eventos e reuniões oficiais da Academia de Ciências e Letras de Inhumas (ALCAI), a aproximação de nossa parte abriu ainda mais as portas para a participação dos





membros da academia nos eventos do campus Inhumas, uma vez que nos utilizamos das obras e dos relatos dos membros da academia em nossas apresentações. Além disso, esta pesquisa nos possibilitou compreender melhor a essência literária da produção literária local e os aparelhos midiáticos existentes na cidade atualmente, a fim de estabelecer um paralelo para com os existente no passado.

Agradecimentos

Agradeço a minha família pelo apoio em todas as horas, a UEG Câmpus Inhumas sede de nossas reuniões de pesquisa, à minha orientadora professora Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro pelo apoio e os conhecimentos compartilhados, e por último, mas não menos importante agradeço aos meus companheiros e colaboradores de pesquisa, aqui representados pela professora Me. Lindalva Personi Santos, que contribui com nossas pesquisas dividindo conosco suas valiosas memórias sobre seu pai e a cidade de Inhumas, além de abrir seu acervo familiar para nossa pesquisa. A todos os nossos colaboradores fica aqui o nosso agradecimento.

Referências

HALBSWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

MIGUEL, Alessandro S; MIGUEL, Luciano S e MIGUEL, Jamil. **Instantes da História de Inhumas**. Goiânia: Kelps, 2003.

